

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

Gabriel Arthur de Medeiros Freitas

Amanda Avelino Camilo Barreto Santos

Vinicius Ferreira Mello

Yago Henrique Martins Apolinário

Vitor Emanuel Dias Xavier

Luan Pablo Mendes Amaral

Guilherme Henrique Braga e Silva

Belo Horizonte

2023

PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Sistema Integrado de Bibliotecas da PUC Minas

Filosofia:

BIOÉTICA

Professor: Amarildo

Belo Horizonte

2023

SUMÁRIO

1. IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA ...............................................................................4
2. A ORIGEM DA BIOÉTICA........................................................................................5
3. OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA BIOÉTICA...........................................6, 7
4. FONTES BIBLIOGRÁFICAS....................................................................................8

Belo Horizonte

2023

IMPORTÂNCIA DA BIOÉTICA

A bioética tem a sua importância quando abordamos o limite acerca dos avanços científicos relacionados a saúde do ser humano, animais e meio-ambiente. Como bem apresentado, a bioética limita ações da indústria científica para evitar que indivíduos sejam afetados por efeitos colaterais de produtos ou procedimentos planejados de formas incorretas.

Podemos pegar como exemplo as indústrias de cosméticos que realizam testes em animais de forma clandestina quando adicionam um novo componente químico nos seus produtos. A bioética entra nesse ato, pois é necessário combater essa prática que machuca ou mata animais, acabando com a sua dignidade oferecida pela natureza, visto que esses testes são realizados para verificar se o produto reage de forma imprevista, como alergias, queimações na pele, nos animais. Logo, é necessário combater todo o sofrimento provocado por testes químicos.

Contudo, a bioética é importante na área científica para orientar os profissionais durante os seus procedimentos relacionados a inovações científicas, com o intuito de trazer benefícios para todas as áreas relacionadas de forma igualitária.

4

A ORIGEM DA BIOÉTICA

A bioética surgiu como uma disciplina acadêmica na época de 1970. Seu surgimento está conectado a avanços tecnológicos e científicos na área da saúde, como os progressos na medicina, genética e reprodução assistida, que levantaram questões éticas difíceis.

A palavra "bioética" foi criada pelo bioquímico Van Rensselaer Potter em 1970, com a mistura das palavras "bio” de vida e "ética" de princípios morais. Ele propôs a necessidade de uma nova matéria que juntassem conhecimentos científicos e valores éticos para lidar com os dilemas éticos trazidos pelo avanço da ciência e tecnologia. A bioética se desenvolveu como um campo interdisciplinar, envolvendo não apenas profissionais da saúde, mas também filósofos, juristas, teólogos e outros especialistas. Ela busca abordar questões éticas relacionadas à pesquisa em seres humanos, tratamento médico, consentimento informado, eutanásia, aborto, clonagem, manipulação genética, distribuição de recursos de saúde e outras questões relacionadas à vida e saúde.

A bioética tem como objetivo promover discussões e reflexões sobre as implicações éticas dessas questões complexas, buscando orientar a tomada de decisões e a formulação de políticas públicas que respeitem os valores individuais, os direitos humanos e a dignidade das pessoas. A bioética continua a evoluir à medida que novas questões éticas surgem com os avanços científicos e tecnológicos. Sua importância reside em promover reflexões e debates éticos para orientar práticas responsáveis e políticas informadas no campo da saúde e além dele.

5

OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA BIOÉTICA

**Autonomia:** Este é um princípio fundamental da bioética e refere-se à capacidade dos indivíduos de tomar suas próprias decisões e agir como bem entenderem. Isso significa que os pacientes têm o direito de receber informações adequadas e tomar decisões informadas sobre seu tratamento sem serem coagidos ou indevidamente influenciados pelos profissionais de saúde. A autonomia é especialmente importante no campo da medicina porque as decisões que os pacientes tomam podem ter um impacto significativo em sua saúde e bem-estar. O consentimento informado é um aspecto fundamental da autonomia que exige que os pacientes recebam informações claras e precisas sobre os riscos e benefícios do tratamento para que possam tomar decisões informadas. Em suma, a autonomia é um princípio fundamental da bioética que reconhece o direito do paciente de tomar suas próprias decisões e agir como quiser, desde que essas decisões não causem danos a si ou a terceiros.

**Beneficência:** Este é um princípio fundamental da bioética e refere-se ao dever de agir no interesse do paciente e de fazer o bem. Isso significa fazer todo o possível para ajudar os pacientes a se recuperarem e melhorarem sua qualidade de vida. No entanto, o princípio da benevolência pode entrar em conflito com outros princípios da bioética, como autonomia e não malícia. Por exemplo, em alguns casos, medidas invasivas ou desconfortáveis podem ser necessárias para tratar uma condição médica, o que pode ser contra a vontade do paciente. Nesses casos, é importante pesar cuidadosamente os benefícios e riscos do tratamento e discutir as opções com o paciente. Em suma, fazer o bem é um princípio fundamental da bioética que reconhece o dever de agir em prol dos pacientes e de fazer o bem. É importante avaliar cuidadosamente cada situação individual, considerando as preferências e necessidades do paciente para tomar decisões éticas e prestar o melhor cuidado possível.

6

**Não-maleficência:** Esse é um princípio fundamental da bioética refere-se ao dever de não causar danos aos pacientes. Isso significa evitar procedimentos ou tratamentos que podem fazer mais mal do que bem. O princípio da não malícia é especialmente importante na era da medicina moderna, que muitas vezes envolve procedimentos complexos e perigosos. No entanto, esse princípio pode entrar em conflito com outros princípios da bioética, como autonomia e benevolência. Em conclusão, o não dano é um princípio fundamental da bioética que reconhece o dever de não causar danos aos pacientes. É importante que os profissionais de saúde avaliem criteriosamente a situação de cada indivíduo, considerando os riscos e benefícios do tratamento, a fim de tomar decisões éticas e minimizar os riscos aos pacientes.

**Justiça:** Um princípio fundamental da bioética refere-se ao dever de distribuir os benefícios e ônus da pesquisa e prática médica de maneira justa e equitativa. Isso significa tratar todas as pessoas igualmente, respeitando os direitos e interesses de todos e evitando a discriminação. No entanto, princípios de justiça podem entrar em conflito com outros princípios de bioética, como autonomia e benevolência. Por exemplo, em alguns casos, podem ser necessárias decisões difíceis quanto à alocação de recursos escassos, o que pode afetar negativamente alguns pacientes. Em resumo, a justiça é um princípio fundamental da bioética que reconhece a obrigação de distribuir os benefícios e ônus da pesquisa e prática médica de forma justa e equitativa. É importante avaliar cuidadosamente cada situação individualmente, considerando as necessidades e direitos de cada paciente para tomar decisões éticas e promover a justiça na saúde.

7

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. <https://www.google.com/amp/s/m.brasilescola.uol.com.br/amp/filosofia/bioetica>. htm

2. <https://www.significados.com.br/bioetica/#:~:text=A%20Bio%C3%A9tica%20ajuda> %20a%20compreender,mais%20cultivados%20em%20cada%20sociedade

3. <https://brasilescola.uol.com.br/filosofia/bioetica.htm>

4. [https://profes.com.br/prof\_barbara\_fonseca/blog/bioetica- origem-importancia-e-principios](https://profes.com.br/prof_barbara_fonseca/blog/bioetica-%20origem-importancia-e-principios)

5. <https://blog.iclinic.com.br/principios-da-bioetica/#:~:text=> A%20bio%C3%A9tica%20tem%20quatro%20princ%C3%ADpios,%2C%20n%C3%A3o%2Dmalefic%C3%AAncia%20e%20justi%C3%A7a

6. <http://residenciapediatrica.com.br/detalhes/264/os-principios-bioeticos/en-US>

7. https://portalhospitaisbrasil.com.br/artigo-a-bioetica-e-seus-principios/